

[O som de um impacto violento] Huo Ying soltou o martelo contra o chão sem muito esforço, apenas usando o impulso do próprio peso. Mesmo assim, o impacto foi suficiente para rachar todas as telhas de cerâmica sob seus pés. — Ótimo, é exatamente isso que eu quero. Ele examinou o braço mecânico acoplado ao seu corpo. O movimento simples já havia consumido 1% da energia. Se usasse toda sua força, a queda seria de 10% por ataque. Sem uma fonte constante de eletricidade, ninguém aguentaria operar esse equipamento por muito tempo. Agora ele entendia por que a Cidade XN havia liberado esses braços no mercado - no meio de um apocalipse, ninguém tinha energia para mantê-los funcionando por muito tempo. Além disso, embora o braço mecânico teoricamente aumentasse a força do usuário em quase meia tonelada, a maioria das pessoas não conseguia aproveitar todo esse potencial. Os ossos e músculos normais não aguentariam. Mas Huo Ying era diferente. Sua técnica de endurecimento corporal o deixava mais resistente que diamante, permitindo que ele usasse o equipamento no máximo sem se preocupar. O mesmo valia para o martelo de meia tonelada. Uma pessoa comum até conseguiria levantá-lo, mas o corpo não suportaria o esforço. Huo Ying, porém, nem precisava pensar nisso. E tinha outra vantagem: o martelo era tão pesado que, a cada golpe, causaria dano à própria arma. Mas, graças à sua técnica, a durabilidade da ferramenta permanecia intacta. O chão rachou, mas o martelo sequer apresentou um arranhão. Zhang Zhanhong quase engasgou ao ver Huo Ying manejando o martelo com uma só mão: — Irmão, você... você é um infectado? Ele franziu a testa, confuso. Se Huo Ying fosse um infectado com força sobre-humana, não precisaria gastar carvão comprando um braço mecânico. E se tivesse resistência aumentada, por que usaria armadura o tempo todo? Como diabos ele conseguia ser tão forte e tão resistente? Huo Ying ignorou a pergunta e devolveu com outra: — Se eu pagar mais carvão, vende a lâmina Yang junto? O martelo era ótimo, mas difícil de carregar. Ele planejava usá-lo apenas contra os ovos das criaturas. No dia a dia, preferia uma arma mais leve. Zhang Famao, vislumbrando uma oportunidade, interveio antes que o filho respondesse: — Ora, essa lâmina era pra ser presente mesmo! Não cobramos nada. Zhanhong engoliu seco, entendendo a jogada do pai. Era melhor ter um infectado poderoso devendo um favor do que uns punhados de carvão. Huo Ying ponderou. Conforme ele evoluísse, suas necessidades mudariam. Além disso, ainda queria aprender a técnica de infundir energia Yang em armas. Manter uma boa relação seria vantajoso. — Certo. Vamos colaborar de novo no futuro. Por hoje, aceito o presente. — Ele apontou para uma parede no pátio da escola. — Se a gente se perder de vista, marque aqui o próximo encontro. Capítulo 72: Explosão de Progresso Com o combinado feito, Huo Ying pegou o martelo e voltou para o subsolo nº 2. Sem que ele soubesse, seis criaturas pequenas e grotescas farejavam o local. Assim que o viram chegar, uma delas saiu correndo para avisar He Lili. Alheio à invasão, Huo Ying foi direto para a esfera de pedra. — Técnica do Pântano! A rocha se dissolveu, revelando a larva escondida. Em uma noite, ela havia crescido ainda mais, com uma carapaça mais espessa. — Ainda bem que a arma ficou pronta a tempo. Ele inspirou fundo, e faíscas roxas envolveram o martelo, que ficou incandescente. Do chão, uma árvore enorme brotou, erguendo Huo Ying como se fosse uma mão gigante. — Morra! Com um salto do alto, ele desferiu o golpe mais potente possível, usando até a última gota de força mecânica e física. O impacto foi tão violento que o subsolo inteiro tremeu, e um estrondo ensurdecedor ecoou como uma onda interminável. Fumaça e faíscas surgiram no ar - o martelo havia literalmente gerado fogo ao atingir a larva. Crack! A carapaça se quebrou, lançando estilhaços para todos os lados. Os galhos da árvore se transformaram em um escudo, protegendo Huo Ying enquanto os fluidos corrosivos da criatura atingiam as paredes, que começaram a derreter com um barulho horrível. [Som de dor aguda] A larva gritou. O ataque não só havia perfurado sua defesa, como a energia Yang agora consumia seu corpo por dentro. Desesperada, ela cuspiu mais veneno, mas a árvore continuava a regenerar seus galhos, criando uma barreira infinita. Com um último espasmo, a criatura morreu. Huo Ying só saiu de trás da proteção quando o [Sistema] confirmou o progresso da Árvore Divina. +10%! Com os ganhos anteriores, agora estava em 29%. E faltavam mais duas larvas. Ele não comemorou. O barulho poderia ter atraído atenção. Cauteloso, usou o pântano para dissolver a próxima esfera. A segunda larva estava esperando. Assim que a pedra se abriu, ela jorrou ácido na direção de Huo Ying. [Som de corrosão] O escudo de madeira foi

demolido em segundos, mas novos galhos cresceram instantaneamente. Huo Ying se envolveu num jogo de paciência - enquanto a larva esgotava suas reservas de veneno, ele mantinha a proteção firme. Finalmente, o monstro enfraqueceu, definhando visivelmente. Foi então que Huo Ying usou a madeira para tampar a boca da criatura. Não era fingimento. Depois de jorrar tanto pus, a larva realmente não tinha mais forças. O tronco de álamo havia enchido a boca da larva, chegando até seu estômago, mas ela não conseguia mastigar, deixando-se preencher pela árvore. A vontade de incendiar o álamo para tentar matar a larva de dentro para fora era grande, mas Huo Ying preferiu não arriscar. Sem dar chance para a larva se recuperar, ela foi erguida novamente pela árvore e, então, despencou do alto. Um golpe de martelo foi suficiente para esmagá-la por completo. Com a experiência das duas primeiras, a terceira larva não causou problemas. Huo Ying aguentou o jorro desesperado de pus e acabou com ela de uma martelada só. [Árvore Sagrada, fase de enraizamento.] [Progresso: 49%]— Falta pouco! Huo Ying e a Árvore Sagrada estavam conectados. Ele sabia que, com mais um pouco, o progresso passaria da metade e a proteção da árvore evoluiria.— Se eu tivesse encontrado He Lili hoje de manhã... He Lili, é claro, não tinha ideia de que Huo Ying estava pensando nela. Nesse momento, ela estava sentada em cima de Hu Caigen, balançando sem parar. Dentro da casa dele, He Lili havia revelado sua verdadeira forma: um corpo inchado, agora com ainda mais tumores. E Hu Caigen, sob ela, já não respirava mais.— Muito fraco. Nem mesmo um infectado com músculos reforçados é o suficiente. — He Lili chutou o cadáver de Hu Caigen para longe da cama e olhou para Wang Qunwei, que estava de joelhos ao lado, sem sequer levantar a cabeça. — Querido, como sempre, cuide do corpo. Wang Qunwei, apavorado com a monstruosidade de sua esposa, não ousou questionar. Imediatamente pegou o cadáver e saiu da casa. Foi então que um Gui Tong entrou pulando. He Lili esticou a mão, pegou a criatura e a colocou no ombro, retomando sua forma humana.— Escondido num porão, sozinho, sem outros infectados? — He Lili franziu a testa. Ela temia que Huo Ying tivesse aliados poderosos, por isso enviara os Gui Tong para investigar. A informação que recebeu era clara: Huo Ying estava em um porão, isolado, e nos locais onde os cinco Gui Tong haviam morrido, não havia sinais de mais ninguém.— Então esse homem de madeira descobriu como neutralizar meus Gui Tong? Isso não pode ficar assim. — He Lili jogou o Gui Tong no chão e saiu atrás dele. Ela sentia que Huo Ying não era um infectado, e isso era grave. Se até um humano comum conseguia lidar com os Gui Tong, seu maior trunfo estava ameaçado. Sem os Gui Tong, ela não poderia absorver mais força nem evoluir. He Lili chegou ao segundo porão de Huo Ying e parou, surpresa. Os cinco Gui Tong restantes que enviara estavam enfileirados na porta, tremendo sem parar. Cautelosa, He Lili verificou se não havia infectados dentro do local e respirou aliviada.— Então eu estava certa. Esse homem de madeira realmente tem algo que assusta meus Gui Tong. — Com um sorriso cruel, ela abriu a porta e entrou no porão, passo a passo. — Mas agora que estou aqui, esse algo vai desaparecer. Dentro do porão, Huo Ying acabara de lidar com os cadáveres das larvas quando ouviu passos. Ele ergueu o rosto e seus olhos se encontraram com os de He Lili.— Que esconderijo bom. Vamos ver o que você fez com meus Gui Tong. — A disfarce de He Lili se desfez, revelando seu corpo deformado. Os Gui Tong restantes subiram nela, mergulhando em sua carne. A cada Gui Tong que a penetrava, He Lili ficava mais forte, até se transformar numa monstruosidade musculosa. Huo Ying franziu a testa e levantou o martelo solar.— Você é uma infectada ou um Gui? Era a primeira vez que ele via algo assim: uma criatura que não temia a luz do sol, podia se disfarçar de humana e ainda se transformar num Gui. [Começa a segunda rodada da competição. Amigos, por favor, não abandonem o livro! Este pobre autor quer progredir (atualmente com 533 leitores reais; é preciso alcançar 800 para avançar. A cada 100 leitores a mais, um capítulo extra; a cada 500, um capítulo adicional por dia.)] Capítulo 73: Território He Lili, agora uma criatura gigantesca, encarou Huo Ying com frieza.— Sou uma infectada ou um Gui? — Ela sorriu com malícia.— Por que você acha que infectados não são um tipo de Gui? Por trás da máscara de madeira, os olhos de Huo Ying se estreitaram. Essa ideia nunca lhe ocorreria. He Lili cerrou os punhos, seus músculos inchando instantaneamente. Sentindo a força bruta que agora a habitava, ela sorriu, satisfeita.— Humanos, por que resistir aos Gui? Nunca pensaram em se tornar um deles, aceitar essa evolução?— Basta se render aos Gui para ganhar esse poder. Agora, não sou mais brincado de

homem — os homens é que são meus brinquedos. Não preciso mais me envergonhar por tantos abortos, porque aqueles fetos mortos se tornaram minha força! Ela olhou para Huo Ying com avidez.— Vou te dar uma chance. Tire o capacete. Se eu gostar do seu rosto, deixarei você viver e lhe darei poder, para que se torne forte como eu.— Você, que ainda não é um infectado, deve sofrer muito, não é? Venha, evolua comigo para um Gui. O apocalipse é só para humanos. Para nós, cada dia é uma festa. Huo Ying lentamente levou a mão esquerda ao capacete, como se hesitasse.— Se eu me tornar um Gui, não precisarei mais temer o apocalipse? Os cadáveres-Gui e monstros não me atacarão?— Claro que não. Seremos da mesma espécie... — He Lili parou, percebendo o jogo. Vendo que Huo Ying não tirava o capacete, ela riu. — Estou começando a gostar de você. Muito corajoso, em uma situação dessas, ainda tenta me enganar.— Seu trunfo é esse corpo frágil? Essa armadura de madeira? Ou acha que seu braço mecânico é mais forte que eu? — Ela riu, apontando para o martelo. — Ou será que essa coisa pesada pode me acertar? Sem aviso, He Lili agiu. Seus pés bateram no chão com um estrondo, fazendo o porão tremer. No instante seguinte, ela estava diante de Huo Ying, olhando-o de cima para baixo antes de desferir um tapa violento contra sua máscara.— TUM! O golpe de He Lili foi tão forte que ecoou pelo porão quando atingiu o capacete de Huo Ying. Mas Huo Ying nem se mexeu. Na verdade, Lili percebeu que ele nem estava ali — seu corpo de madeira havia se fundido com o chão, transformando-se numa árvore imponente. Seu soco potente não atingira Huo Ying, mas sim o tronco resistente de um velho álamo. — CRACK! A madeira rachou, mas não quebrou. Em vez disso, dezenas de cipós brotaram das fissuras, envolveram seu braço, suas pernas, e até os galhos grossos se torceram como tentáculos, prendendo Lili com força. — O que... que tipo de habilidade é essa?! Ela piscou, desconfiada. Achou que fosse algum tipo de ilusão. Nunca tinha ouvido falar de um infectado capaz de controlar plantas — e isso não era controlar, era criar! Um álamo não podia brotar num porão, muito menos em segundos... — Isso... é mentira, né?! Ela tentou se soltar, mas a árvore nem balançou. A superfície do tronco brilhava como rocha polida, dando a sensação de que ela não estava presa por galhos, mas esmagada por uma montanha. — Você... você também é uma criatura sobrenatural, não é?! Humanos-infectados não são assim! Ha... haha! Você já é um deles! Nós... somos iguais! Você não vai me matar, certo?! — O tom de voz de Lili vacilou, revelando puro pavor. — Que decepção. Pensei que sua habilidade fosse mais interessante, mas é só força bruta. — Huo Ying suspirou. No começo, quando Lili entrou no porão, ele chegou a ficar preocupado. Imaginou que ela tivesse algum poder estranho, alguma armadilha mortal. Por isso, já tinha três planos prontos. O primeiro? Usar o próprio porão como armadilha — as paredes eram feitas de madeira e terra fundidas, basicamente uma grande prisão. Se prendê-la ali não funcionasse, ele tentaria queimá-la viva. O segundo plano era recuar para o primeiro porão, pegar um pouco daquele líquido verde que selava o Espelho Amaldiçoado e ver se derretia a pele dela. Se nada disso adiantasse... bem, ele teria que arriscar. Abrir o baú de vez e soltar a criatura do espelho, na esperança de que ela engolisse Lili. Mas, no fim, nem precisou do plano todo. A primeira parte já tinha sido suficiente. O martelo de Huo Ying brilhou novamente, faíscas roxas dançando na superfície avermelhada. Ele ergueu a arma e desferiu o golpe. — Um martelo tão lento... e você não consegue nem esquivar? — BUM! — Nem contra um humano normal você tem chance? — BUM! — Um braço mecânico de meia tonelada... e você acha que é forte?!